

# Tipos & Gêneros textuais

Prof<sup>a</sup>. Alessandra Labanca



# TIPOS Textuais

- **Narração**
- **Descrição**
- **Argumentação**
- **Injunção**
- **Exposição**



# GÊNEROS Textuais

*São os textos materializados encontrados em nosso cotidiano. Esses apresentam características sócio comunicativas definidas por seu estilo, função, composição, conteúdo e canal.*



# GÊNEROS Textuais

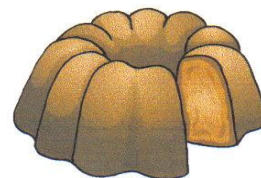
- Carta pessoal, comercial, bilhete
- Diário pessoal, agenda, anotações
- Romance
- Resenha
- Blog
- E-mail
- Bate-papo (Chat)
- Orkut
- Aula expositiva, virtual
- Debate
- Entrevista
- Lista de compras
- Piada
- Cardápio
- Horóscopo
- Instruções de uso
- Telefonema etc.

# RECEITA DE BOLO

## Bolo de amêndoa

### Ingredientes:

- 125g de açúcar
- 125g de amêndoa moída
- 30g de farinha
- 1 colher(chá) de fermento em pó
- 3 ovos



### Preparação:

Bata o açúcar com ovos, junte a farinha com o fermento e por último a amêndoa.

Unte uma forma com manteiga, deite a massa dentro e leve ao forno a cozer.

Sirva, se o desejar, com leite creme por cima e decore com cerejas cristalizadas.

Escrito por: André António



# BULA DE REMÉDIO

## PROSAICO® Henrique Szklo



Deprimidos Enrutilidos

### APRESENTAÇÃO

Ol, como vai? Tudo bem? Eu sou o Prosaico e você? Muito prazer em conhecê-lo. Aparece um dia lá em casa para tomar um cafezinho.

### USO INFANTIL, IMATURO E MIMADO

### COMPOSIÇÃO

Cada deprimido enrutilido contém: língua-lengua pessimista, vontade de se matar, tristeza sem fim, bichasse insuportável, derrotismo esacerbado e ramerrão interminável.

### INFORMAÇÕES AO PACIENTE

Seja paciente.

### Ação esperada

Em primeiro lugar a gente espera que você compre o livro. O resto é o resto. De qualquer maneira, Prosaico é indicado para todos aqueles que não têm nada de interessante para fazer e ficam lendo livros que não acrescentam em nada suas vidas insignificantes.

### Cuidados de armazenamento

A melhor coisa é manter o livro em sua embalagem original à temperatura ambiente do inferno (1500°C). Burn, baby, burn.

### Prazo de validade

Este produto já sai com o prazo de validade vencido de fábrica. Por isso nem pense em encontrar alguma coisa nova ou fresca. Qualquer mínimo sinal de originalidade só pode ser defeito de fabricação.

### ESSE NEGÓCIO DE REMÉDIO VENCIDO É COISA DE BUNDA-MOLE.

### Gravidez e lactação

O uso de Prosaico não é recomendado durante a gravidez, em mulheres que estejam amamentando, em mulheres que nem pensam em ter filhos e todas as outras pessoas da família, do bairro, da cidade, do país, do planeta.

### Cuidados de administração

Pague todas as duplicatas em dia, respeite os direitos de seus empregados, seja organizado e assim sua empresa será sempre saudável.

### Interrupção de tratamento

Se quiser parar de ler no meio, o problema é seu. Você já comprou o livro e é isso que nos importa.

### Reações adversas

Náuseas, enjôos, dor de cabeça, impotência, vontade de se jogar embaixo do caminhão, flatulência e uma desagradável sensação de que foi enganado pelo dono da farmácia.

### DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DE QUALQUER UM QUE TENHA UM MÍNIMO DE BOM SENSO.

### Ingestão concomitante com outras substâncias

Não utilize Prosaico junto com outras drogas, já é droga mais que suficiente. É aconselhável a ingestão de muito álcool durante o tratamento. Talvez assim você ache alguma graça nesta porcaria.

### Contra-indicações e precauções

Prosaico é contra-indicado à pessoas com hipersensibilidade conhecida a qualquer tipo de piadas sem graça, pacientes com história de bagagem cultural de largo espectro, de bom gosto e aqueles com discernimento do que é certo e o que é errado.

### SÓ TOMAR ESTE REMÉDIO SEM O CONHECIMENTO DE SEU MÉDICO. SE VOCÊ CONTAR PARA O CARA, ELE VAI ACHAR QUE VOCÊ É UMA BESTA.

### Posologia

Recomenda-se que o tratamento seja iniciado quando o paciente esteja meio distraído, sem saber direito o que está fazendo. Depois uma dose diária será suficiente para deixar o sujeito com o saco na lua.

### Superdosagem

Conforme evidências disponíveis, a superdosagem de Prosaico tem ocasionado bobeira crônica, irracionalidade importante e redução dos níveis de consciência. Recomenda-se lavagem gástrica e a aplicação de um esparadrapo na boca do desgraçado antes que ele decida mostrar como ele é engraçado.

### VENDA SOB PROIBIÇÃO MÉDICA. SÓ PODE SER VENDIDO COM RETENÇÃO DA PROPINA.

No. de lote, data de fabricação e prazo de validade: não é da sua conta, bobão.

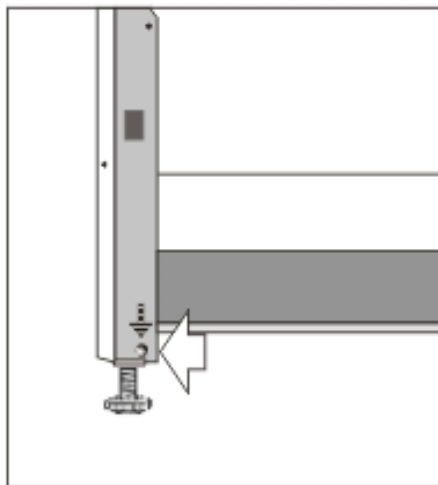
# MANUAL DE INSTRUÇÃO


## Refrigeradores Eléctricos

**Consul** 

### Manual de Instruções


#### Instalação Inicial



Verificar se a voltagem do refrigerador coincide com a da tomada. A rede eléctrica na qual o refrigerador será ligado deve ser de fio 14, conforme determina a norma NB-3 da ABNT. Instale o fio terra no refrigerador, fixando-o no parafuso indicado pela seta (  ).

Para início de operação, deixe o refrigerador trabalhar durante pelo menos 2 horas, sem abrir a porta, com o botão de controle posicionado na graduação máxima. Regule-o depois para a posição correta, segundo a tabela de controle de temperaturas.






Em todos esses gêneros encontramos tipos textuais, podendo ocorrer que o mesmo gênero realize dois ou mais tipos.

**Um texto é tipologicamente variado - heterogêneo**

Quando se nomeia um certo texto como narrativo, descritivo ou argumentativo, não está se nomeando o **gênero** e sim o predomínio de um **tipo** de sequência de base.






Os gêneros distribuem-se pelas modalidades num contínuo, desde os mais informais aos formais e em todos os contextos e situações da vida cotidiana.

Há alguns gêneros que só são recebidos na forma oral: notícias de televisão ou rádio.

Novenas e ladainhas , embora tenham sido escritas, seu uso é sempre oral. Ninguém reza por escrito e sim oralmente.



Os **GÊNEROS** textuais fundam-se em critérios externos (sócio-comunicativos e discursivos)

*VS.*

Os **TIPOS** textuais fundam-se em critérios internos (linguístico e formais).





## TIPOS de texto / GÊNEROS orais e escritos

**Narração** Conto, fábula, lenda, mito, biografia, romance, novela, piada, crônica, notícia, relato...

**Descrição** Laudo, guia de viagem, perfil em comunidade virtual, relatório, texto publicitário...

**Argumentação** Editorial, carta de leitor, assembleia, debate, resenha, ensaio, texto de opinião...

**Injunção** Manual de instruções, receita de bolo, regulamento, regras de jogo, receita médica...

**Exposição** Artigo científico, seminário, palestra, verbete, reportagem, resumo, fichamento...





# 1. Narrativo:

- Texto utilizado para *contar* um caso, *narrar* fato(s), *historiar* acontecimentos, não importando se fictícios ou verídicos.
- Predominam os tempos *pretéritos*: *perfeito* ou *imperfeito*.
- A *ação* é um dos principais ingredientes da *narração*. O *tempo* é outro dos ingredientes. O autor, muitas vezes, utiliza *personagens* que dialogam.
- Exemplos: *uma crônica, um caso, um conto, uma notícia de jornal, uma partida de futebol, um romance, uma parábola, uma historinha infantil etc.*

## 2. Descritivo:

- É o texto do *objeto* - da impressão física, da imagem, da cor, do aroma, da beleza, da feiura, do relevo, da paisagem, da precisão quanto aos aspectos físicos.
- Predomina o tempo *pretérito imperfeito ou mesmo o presente ( indicativo e subjuntivo)*, frases *nominais e verbos de ligação (ser, estar, ficar, parecer, tornar-se)* .
- Exemplos: *os aspectos físicos e tipos humanos de uma favela carioca, a obra de um sociólogo que descreve o biótipo de um determinado povo, o texto de um “folder” turístico, etc.*



# 3. Dissertativo:

- É o texto da *ideia - da opinião, do ponto de vista*.
- Privilegia o discurso indireto ( 3ª pessoa + se ), embora possa redigido na 1ª pessoa do plural.
- Aborda, quase sempre, *um tema palpitante do comportamento humano: justiça social, ética (práticas aéticas), ecologia (crimes ambientais), paz (violência urbana), democracia, liberdade, futuro do homem (seus medos e anseios) etc.*
- Exemplos: *um editorial de jornal, um artigo do Diogo Mainardi (Veja), um texto de pensamentos filosóficos etc.*



# 4. Injuntivo:

Texto com a finalidade de instruir o leitor (interlocutor). Por esse motivo, sua estrutura se caracteriza por verbos no imperativo: ordenando ou sugerindo.

## instrucional:

A orientação não é coercitiva, não estabelece claramente uma ordem, mas uma sugestão, um conselho.

*Exemplos:*

- a) o texto que predomina num livro de autoajuda;*
- b) o manual de instruções de um eletroeletrônico;*
- c) o manual de instruções ( programação ) - dirigido a determinados funcionários de uma empresa - sobre metas, funções etc.;*
- d) uma ingênua receita de bolo escrita pela avó...*

## prescretivo:

A orientação é uma imposição, uma ordem baseada em condições *sine qua non*.

*Exemplos:*


- a) a receita de um médico (a um paciente) transmitida à enfermeira responsável;*
- b) os artigos da Constituição ou do Código de Processo Penal;*
- c) a norma culta da Língua Portuguesa;*
- d) manuais de guerrilha;*
- d) as cláusulas de um contrato;*
- e) o edital de um concurso público...*

## Exemplo prático de tipos textuais:

*1º) Fui criada ( e até hoje moro ) numa casa simples, mas de cômodos bem amplos e confortáveis. Um jardim colorido e aromático. Beija-flores por aqui não faltam. Tenho duas filhas. Ana, uma menina alta, meio desengonçada, mas de um brilho especial nos olhos muito pretos. Virgínia, uma menina muito magra, gestos e rosto delicados, tem uma cabeleira tão ruiva que poderia ser confundida com uma dessas atrizes do cinema americano....*


**(Texto Descritivo)**





2º) *Certo dia, minhas duas filhas e eu fomos passear pelo sítio. Na margem do rio havia uma pequena canoa. O espírito de aventura falou mais alto. Entramos na canoa e, no meio do leito, notamos a água infiltrando-se. Percebi o desespero das meninas, mas tive de aparentar toda a calma e... (Percebe-se que se trata de um texto narrativo)*





3º) *A vida de uma mulher não é fácil em parte alguma deste mundo. A sociedade machista impõe-lhe regras e destinos que ela jamais pode escolher. A mulher será sempre uma escrava totalmente submissa ao marido, às tradições, aos costumes e à hipocrisia chauvinista dos...*

*(Este é o exemplo clássico do texto dissertativo)*


4º) *Minhas receitas preferidas. Bolo de Banana.*

*Caramelize uma forma com açúcar, corte 10 bananas no sentido do comprimento, coloque-as na forma, bata 4 ovos com uma xícara de leite, duas de farinha de trigo e uma colher de fermento. Despeje a massa na forma, polvilhe (a gosto) com canela e açúcar e leve ao forno pré-aquecido em 180°C.*

*Deixe...*

*(Este é um texto injuntivo-instrucional)*





5ª) *Como fazer um parto de emergência ( recado para minhas filhas e netas). Mantenha a calma. Prepare uma superfície limpa para ela se deitar. Pegue uma tesoura e três pedaços de linha de 25cm. Ferva tudo por 10 minutos. Dobre um cobertor e coloque-o sobre a futura mamãe. Lave bem as mãos e as unhas com água e sabão. Quando as contrações aumentarem...*

*(Este é um texto injuntivo-prescritivo)*





# Qual é a função

- REPRESENTAR

- AÇÕES
- OBJETOS, SERES, ESPAÇOS.



NARRAR  
E DESCREVER

- ANALISAR

- FATOS, IDEIAS, CONCEITOS.



ARGUMENTAR  
(dissertação)



# O conceito de narração

- Narrar é contar, relatar fatos, histórias. Neste ato, involuntariamente, respondemos às perguntas: o quê, onde, quem, como, quando, por quê. Nas histórias há a presença das personagens que praticam ou sofrem ações, ocorridas em um tempo e espaço físico. A ação é obrigatória, não existe narração sem ação. Poderá haver mistura de realidade e ficção ou a predominância de uma sobre a outra.





# Exemplo: narração

- O lacaio do hotel Bazar Eslavo, em Moscou, Nikolai Tchikildieiev, adoeceu. Suas pernas ficaram dormentes, seu passo se tornou claudicante até que, certa vez, quando caminhava por um corredor, ele tropeçou e caiu com uma bandeja, na qual havia presunto e ervilhas. Foi obrigado a se demitir. Todo o dinheiro que possuía, seu e de sua esposa, ele gastou no tratamento, já não tinha como se alimentar, se entediava sem trabalho e resolveu que era preciso ir para casa de sua família, no interior.

# TIPO NARRATIVO





# NARRAÇÃO

Modo de organização de texto cujo conteúdo está vinculado às ações ou acontecimentos contados por um narrador.

Para construir esse tipo de texto, é preciso explorar os **elementos da narrativa**

# ELEMENTOS DA NARRATIVA

- **Enredo**
- **Personagens**
- **Espaço**
- **Tempo**
- **Narrador**







- Narrador

- **Enredo**

- O QUÊ? : fato acontecido
- COMO? : modo como o fato ocorreu
- POR QUÊ? : causa, razão por que o fato aconteceu
- QUEM? : personagem(ns)
- ONDE? : lugar (espaço) em que o fato ocorreu
- QUANDO? : tempo em que o fato ocorreu

- **Personagens**

- **Espaço**

- **Tempo**



Chamamos de **ENREDO** as **sequencias de ações**.

Conheça as partes do enredo:

1. **Apresentação:** As personagens são apresentadas. São localizadas no tempo e no espaço. Não há conflito.
2. **Conflito:** Surge a complicação entre as personagens. Ocorre então a quebra da normalidade.
3. **Clímax:** É o ponto culminante. Aumenta a tensão entre as personagens. É o ponto-chave da história.
4. **Desfecho:** O conflito criado entre as personagens tem seu final. O desfecho pode ser feliz, trágico ou pode ser deixado em suspense (o leitor dá o final que desejar, de acordo com sua imaginação).



# O ENREDO

- **É o conjunto de fatos ligados entre si que fundamentam a ação de um texto narrativo.**
- **O enredo pode ser organizado de diversas formas. Observe a seguir, a organização mais comum:**
  - **situação inicial – personagens e espaço são apresentados.**
  - **estabelecimento de um conflito – surge uma situação a ser resolvida, que quebra a estabilidade de personagens e acontecimentos.**
  - **desenvolvimento – busca de solução do conflito.**
  - **clímax – ponto de maior tensão na narrativa.**
  - **desfecho – solução do conflito.**

# O ESPAÇO

**Espaço é o lugar em que a narrativa ocorre.**

A construção do espaço contribui para elaborar as personagens. Se o autor descreve uma personagem que mora na cidade, em uma casa grande e todo organizado, o leitor imagina certas características para essa personagem, diferentes das que suporia para alguém que sempre viveu num deserto, por exemplo.





# O TEMPO

**Tempo em uma narrativa pode ser definido como a duração da ação. Pode ser cronológico ou psicológico.**

- Tempo cronológico: fatos apresentados na ordem dos acontecimentos.
- Tempo psicológico: é a maneira pela qual a passagem do tempo é vivenciada. O tempo nesse caso não é uma sequência temporal linear, pois é medido pelas emoções e não pelo relógio.





# NARRADOR

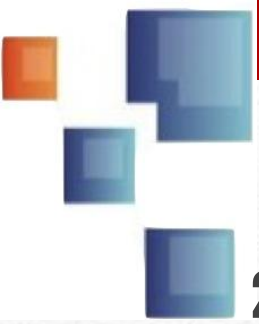
- Tudo na narrativa depende do **narrador**, isto é, a voz que conta a história.
- O ponto principal de uma narrativa é o seu **ponto de vista**, ou seja, a perspectiva, o modo de contar e de organizar o que é contado.
- Desse modo, o narrador funciona como um mediador entre a história narrada e o leitor, ouvinte ou espectador.
- Basicamente, existem três tipos de ponto de vista, ou foco narrativo, determinado pelo tipo de narrador.



# TIPOS DE NARRADORES

1 - **Narrador-personagem**: é o que conta a história da qual é participante. Ele é narrador e personagem ao mesmo tempo, e conta a história **em 1ª pessoa**.

- Quando avistei-a sozinha na arquibancada da quadra, percebi que era a melhor oportunidade para definitivamente conhecê-la. Então pedi a meu melhor amigo Fabrício que me ajudasse com o plano que eu tinha bolado. Mas enquanto eu passava algumas coordenadas para Fabrício vi Marcos da 8ª série se aproximar e sentar ao lado dela. Será que eles estavam ficando? Mas logo o Marcos...



**2 - Narrador-observador (neutro): é o que conta uma história como alguém que observa o que acontece. Transmite para o leitor apenas os fatos que consegue observar e conta a história em 3ª pessoa.**

- Aos quatorze anos, Miguel Strogoff, que desde os onze acompanhava o pai nas frequentes incursões pela estepe, matara seu primeiro urso. A vida na estepe dera-lhe uma força e resistência incomuns e o rapaz podia passar vinte e quatro horas sem comer e dez noites sem dormir, sem aparentar excessivo desgaste físico, conseguindo sobreviver onde outros em pouco tempo morreriam. Era capaz de guiar-se em plena noite polar, pois o pai lhe ensinara os segredos da orientação – valendo-se de sinais quase imperceptíveis na neve e nas árvores, no vento e no voo dos pássaros. (Júlio Verne, Miguel Strogoff, p. 16)





### **3 – Narrador intruso (onisciente): Não participa da história, mas faz várias intervenções com comentários e opiniões acerca das ações das personagens. O foco narrativo é em 3ª pessoa.**

- “Flávia logo percebeu que as outras moradoras do prédio, mães dos amiguinhos do seu filho, Paulinho, seis anos, olhavam-na com um ar de superioridade. Não era para menos. Afinal o garoto até aquela idade — imaginem — se limitava a brincar e ir à escola.”
- “Se tinha medo, então era para a natação mesmo que ele iria entrar. Os medos devem ser eliminados na infância. Paulinho ainda quis argumentar. Sugeriu alpinismo. Foi a vez de os pais tremarem. Mas o medo dos pais é outra história. Paulinho entrou para a natação.”

---

(Carlos Eduardo Novaes. *A cadeira do dentista e outras crônicas*. São Paulo: Atica, 1994. p. 15-7)

# Bezerro sem mãe

Rachel de Queiroz

Foi numa fazenda de gado, no tempo do ano me que as vacas dão cria. Cada vaca toda satisfeita com o seu bezerro. Mas dois deles andavam tristes de dar pena: uma vaca que tinha perdido o seu bezerro e um bezerro que ficou sem mãe.

A vaquinha até parecia estar chorando, com os peitos cheios de leite, sem filho para mamar. E o bezerro sem mãe gemia, morrendo de fome e abandonado.

Não adiantava juntar os dois, porque a vaca não aceitava. Ela sentia pelo cheiro que o bezerrinho órfão não era filho dela, e o empurrava para longe.

Aí o vaqueiro se lembrou do couro do bezerro morto, que estava secado ao sol. Enrolou naquele couro o bezerrinho sem mãe e levou o bichinho disfarçado para junto da vaca sem filho.

Ora, foi uma beleza! a vaca deu uma lambida no couro, sentiu o cheiro do filho e deixou que o outro mamasse à vontade. E por três dias foi aquela mascarada. Mas no quarto dia, a vaca, de repente, meteu o focinho no couro e puxou fora o disfarce. Lambeu o bezerrinho direto, como se dissesse: “Agora você já está adotado.”

E ficaram os dois no maior amor, como filho e mãe de verdade.







# O conceito de descrição

- Descrever é enumerar, sequenciar, listar características de seres com o objetivo de formar uma imagem mental. As características podem ser físicas e/ou psicológicas. Pode haver mistura dessas características no mesmo texto. Pode haver ou não ação na descrição. A descrição pode, ainda, se ater ao real e/ou fictício (ou misturá-los).



# Exemplo: descrição

- Depois das propriedades dos camponeses, começava um barranco abrupto e escarpado, que terminava no rio; aqui e ali, no meio da argila, afloravam pedras enormes. Pelo declive, perto das pedras e das valas escavadas pelos ceramistas, corriam trilhas sinuosas, entre verdadeiras montanhas de cacos de louça, ora pardos, ora vermelhos, e lá embaixo se estendia um prado vasto, plano, verde-claro, já ceifado, onde agora vagava o rebanho de camponeses.

(Anton Tchekhov)





# **O conceito de dissertação**

Dissertar é debater, discutir um tema, assunto da realidade, normalmente da atualidade, com o leitor. É apresentar argumentos, provas, comprovações que visam a convencê-lo.

A dissertação pressupõe o conhecimento do assunto a ser debatido e a organização das ideias, dos argumentos. Neste tipo de texto não há a possibilidade de se inventar fatos, argumentos, ideias, dados, gráficos inexistentes. Tudo dever ter por base o real.



# Exemplo: dissertação

A mídia vem divulgando de forma acentuada o uso de *tablets* nas salas de aula e afirma que o Ministério da Educação vai distribuir estas maravilhas tecnológicas para professores do ensino médio. Em seu artigo na Folha *On Line*, Gilberto Dimenstein fica com um pé atrás em relação a esta tecnologia e sua contribuição real para o ensino em nosso país. No sentido real da educação, isso tem repercussão apenas midiática quando sabemos que, como diz o grande educador Rubem Alves, não se faz comida de qualidade apenas com boas panelas, pois o cozinheiro é mais importante.

(Francisco Djacyr Silva de Souza)



<b>GÊNERO TEXTUAL I</b>	<b>MODALIDADE DISCURSIVA</b>	<b>SUORTE DO TEXTO</b>	<b>AMBIENTE DISCURSIVO (INSTITUIÇÃO)</b>	<b>INTERAÇÃO VERBAL ENUNCIADORES</b>
NOVELA	Narrar	Televisão	Mídia televisiva	Autores telespectadores
CRÔNICA	Expor / Argumentar	Seção coluna de jornal/revista	Mídia impressa jornal/revista	Escritor leitor de jornal/revista
ROMANCE	Narrar	Livro	Indústria literária	Escritor leitor
ENTREVISTA	Interativo/Dialogal	Revista	Mídia escrita	Jornalista e entrevistado/leitor
CARTA OFÍCIO	Expor/Argumentar	Folha papel timbrado e envelope	Acadêmico escolar oficial	Universidade/Escola Prefeitura
BIOGRAFIA	Relatar	Livro	Indústria Literária	Escritor/Leitor
MANUAL DE INSTRUÇÃO DE TV	Instruir	Folheto, folder, livro impresso	Indústria-comércio (mercantil)	Empresa indústria cliente
CHEQUE	Expor/Instruir	Talão de cheque	Bancária	Cliente - banco
EDITORIAL	Argumentar/Expor	Jornal /revista impressos	Mídia jornal impresso	Empresa (jornal/revista) leitor
NOTICIÁRIO	Relatar	Jornal tevê rádio	Mídia	Apresentador público
NARRAÇÃO DE JOGO DE FUTEBOL	Narrar	Rádio/TV	Mídia esportiva	Narrador – ouvintes/telespectadores